ANO 13.º LISBOA — SABADO, 23 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3903

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CORRESPONDENTE em Lisboa do *Primeiro de Janeiro* alude á conveniencia, e até á necessidade, de se publicar o 2.º volume do Livro Branco, contendo os documentos existentes nos arquivos do nosso ministerio dos Estrangeiros acêrca da intervenção de Portugal na Grande Guerra.

O falecimento recente de lord Grey fez evocar as suas curiosissimas memorias, aparecidas em 1927 e, com elas, a passagem tão curta como exacta em que o grande estadista britanico alude ás circunstancias que levaram os nossos homens a combater ao lado dos aliados.

Não se trata apenas dum problema historico e politico da mais alta importancia; a nossa participação no conflito mundial provocou ataques e desencadeou paixões, determinou, enfim, um movimento a que não foram estranhas personalidades categorizadas dos nossos circulos militares, do nosso mundo diplomatico e da nossa actividade politica.

Ha, por isso, o maior interesse em estabelecer a verdade acêrca da base segura dos documentos e das provas irrefutaveis. A opinião publica decidirá, em ultima analise, e a critica poderá exercer-se agora, desapaixada, franca e sincera.

Faltam, segundo declarações conhecidas, muitos dos elementos que contribuiram directamente para valorizar a publicação a que nos referimos; cedidos a um jornalista encarregado de tratar o assunto, extraviaram-se.

Isso não é razão para que se não tornem publicos os que existem.

E' essa a vontade já claramente manifestada pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, que tem uma autoridade muito especial para apreciar a conveniencia de se editar o 2º volume do Livro Branco.

Segundo informa o correspondente do *Janeiro*, o sr. dr. Caeiro da Mata teria declarado, como complemento das suas afirmações já feitas, que se publicará o que houver.

Outro não pode ser, efectivamente, o criterio a seguir, fornecendo-se aos estudiosos e ao publico todos os elementos de informação existentes acêrca dum problema que apaixonou e continua a interessar vivamente a nossa gente.

* * *

O "Diario de Coimbra„ informa que João Magrinho, figura tipica da cidade académica, que o saudoso Vicente Arnoso trouxe até Lisboa, regressou á sua terra, nostalgico e gravemente enfermo.

João Magrinho, que se estabelecera, em Lisboa, a principio com certo exito, encontrou-se só, abandonado e triste, depois da morte do bom Vicente Arnoso, seu compadre e protector. Agora lá está, no seu retiro do Choupal, com Coimbra á vista—e Lisboa longe do coração.

* * *

Do gabinete do sr. ministro da Guerra informam-nos que o sr. major Luiz Alberto de Oliveira parte ámanhã, no rapido das 8 e 20, para o Caramulo, onde vai conferenciar com o sr. dr. Oliveira Salazar.

PATRIA AMADA

Os dramas da emigração clandestina fazem parte dos dramas sombrios da miseria e da ignorancia: bandos de desalmados organizados internacionalmente, dispondo de complacencias e cumplicidades sinistras, exploram a credulidade lorpa dos infelizes que vendem — tantas e tantas vezes... — a casinha e a horta, obcecados pela tentação da fortuna, na crença de que, uma vez passado o Atlantico, o trabalho será uma torrente de ouro.

Cada minhoto ou trasmontano que, após umas dezenas de anos, regressa ao torrão natal e faz construir o seu «chalet» aparatoso e lança pelas estradas o seu automovel veloz e roncador, cria, com o seu exemplo fulminante, como agora se diz, a mistica da aventura, a ilusão de que, na maravilhosa America, ainda é possivel conquistar a riqueza — como nas *Mil e uma Noites* os sapateiros e os vagabundos acordavam milionarios.

Quantas dôres e quantas vidas perdidas em remotas paragens onde os écos são insensiveis ás vozes suplicantes! Se fosse possivel reunir os clamores, os lamentos e as humilhações dos broncos camponios a quem nunca ninguem ousou mostrar os perigos e desgraças da emigração, obter-se-ia um livro gemente e confrangente, com paginas de livido terror, que se podia pôr ao lado da *Historia Tragico-Maritima* na qual se contam as historias dos naufragios em que pereceram os mensageiros da nossa raça.

Em tempos, os jornais, especialmente *O Seculo*, ocuparam-se das derrocadas que os engajadores provocam em varios pontos do país, dispersando e desfazendo lares e familias, graças a uma propaganda subtil e cautelosa que recruta as suas vitimas nos que gostam de ouvir contos de fadas — João Ninguem, que andava a cavar e achou um tesouro enterrado, Pedro Sem, que descobriu um campo de petroleos, passando logo a chamar-se Pedro Afortunado, etc. As cabeças hirsutas e opacas deslumbram-se, ficam a cismar e confiam ao espertalhão que lhes perturba o bestunto:

— Quem me dera a mim ir dar uma volta por esse mundo além...

Não é necessario mais: a rede aperta as malhas, o sonho cresce já por si, o simplorio desfaz-se de tudo, passa o rio Minho, sem perceber que vira costas á Patria amada, dão-lhe um passaporte falso, sugam-lhe os ultimos centavos, metem-no no porão dum barco e ei-lo a navegar para o Inferno, na louca aspiração de que avança para o Paraizo.

Toda a gente que não é parva sabe isto e muito mais, mas a indiferença, a rotina, o receio do engajador arquipotente, a tendencia tão nossa para deixar correr o marfim tornam possivel um estado de coisas que representa um atentado á propriedade e á existencia, precisamente dos que mais necessitam de protecção material e espiritual.

Quando é que se estudará este problema para se lhe encontrar uma solução inteligente e humana que prenda os trabalhadores á terra e a terra ao gosto de cada um?

O DR. Sanches da Gama, que ontem faleceu em Coimbra e hoje foi sepultado no cemiterio de Vila Nova de Poiares, era uma figura curiosa e respeitada no meio coimbrão, originalissimo pelo espirito e admirado pelo caracter.

Foi poeta desde a juventude; idealista, de um lirismo equilibrado e são; foi professor, e mais do que professor: mestre, deixando em cada discipulo um amigo.

Teve o dom de saber sorrir, na sua vida e na sua obra, que teve sol, sem a intensidade dum meio dia, mas não caindo nunca no crepusculo.

O bom humor, comunicativo, desenfadado, acompanhou toda a sua existencia, no seu tipo fisico excentrico e nas suas atitudes de aprumo movel.

O homem que fundara, com Alberto de Oliveira, Osorio de Castro, Antonio Nobre e outros, a *Bohemia Nova*; que se batia com João de Meneses, Eugenio de Castro, da banda contraria nos *Susubmissos*; o "Estifanio Rimbo„, que ha 60 anos criticava os simbolistas, e até ha poucos meses leccionava no liceu José Falcão, respeitado por todas as escolas literarias, mas sem abandonar a sua—não foi uma celebridade em Portugal. Não estava no seu destino.

Mas foi uma figura interessantissima, de relevo na Lusa Atenas, e cuja perspectiva intelectual e moral chegou até nós, por efeito da aura de simpatia que criou, e com a qual desapareceu.

* * *

NOS Estados Unidos, criou-se ha pouco o "Kiss-Maratona„ ou seja a Maratona do beijo. Que vem a ser isso? Esta cousa portentosa e sensaborona: duas pessoas de sexo diferente agarram-se uma á outra e beijam-se prolongadamente—uma, duas, três horas—até conquistarem o premio da duração.

Ceci tuera cela, está escrito em *Notre Dame de Paris*. A industria mata a arte, a furia desportiva o sabor e o primor das honestas tentações.

Dizia-se do beijo—"o encontro de dois desejos na varanda do amor„. Era bonito, embora pretencioso. Pois os americanos não estiveram com meias medidas: resolveram tornar o beijo numa cousa inexpressiva e anti-higienica que se pode medir, pesar, dividir e tarifar, como qualquer produto.

Não nos diz o jornal, onde topámos a noticia do "Kiss Maratona„, se os concorrentes, no fim da estranha prova, estavam fatigados ou não. E' natural que estivessem simplesmente aborrecidos, como pessoas cuja senssibilidade adormeceu como um pingoim entre dois blocos de gelo.

* * *

A folha oficial publicou hoje os decretos para a organização do Estado corporativo, que são os seguintes: promulgando o Estatuto do Trabalho Nacional; estabelecendo as bases a que devem obedecer os gremios e organismos corporativos das entidades patronais; reorganisando os sindicatos nacionais; autorizando em todas as freguezias rurais a criação da Casa do Povo; autorizando a construção de casas economicas; e criando o I. N. T. P.

Espectaculos

Fernanda de Sousa

Na revista «Pernas ao léu», no Variedades, houve uma revelação, na qual o publico reparou desde logo: a de Fernanda de Sousa, neste genero de teatro, com brilhantismo, com galantaria, com elegancia e até com inexcedivel beleza. Nos numeros em que participa Fernanda de Sousa reveld-se a excelente actriz que já conheciamos; mas todo o seu trabalho ressalta pelo encanto da sua silhueta, pela formosura do seu rosto especializando-se a sua chefe de quadro, no 2.º acto, em que patenteia a linha escultural do seu corpo digna do pincel de um grande mestre.

Leopoldo Fróes

Por iniciativa da importante empresa teatral do Rio de Janeiro, Pascoal Segreto, foi mandada colocar no atrio do teatro Carlos Gomes, naquela cidade, uma placa de homenagem ao falecido artista brasileiro Leopoldo Froes, comemorando a sua passagem por aquele teatro. A cerimonia do descerramento da lapide revestiu uma grande solenidade, tendo a actriz portuguesa Maria Matos, que se fez acompanhar de todos os artistas da sua companhia, proferindo um brilhantissimo discurso, falando igualmente em nome da empresa o distinto jornalista português Simões Coelho.

Hoje: «Pistarim»

E', definitivamente, hoje, que, em duas sessões, se efectua, no Maria Vitoria, pela sua nova companhia, a estreia da revista, em 2 actos e 22 quadros, «Pistarim», de Fulano e Sicrano, musica do maestro Antonio Lopes, espectaculo popular, genero «music-hall», interpretado por elementos de mérito no nosso teatro ligeiro, com o concurso da brilhante vedeta brasileira Vanise Meyrelles e com o popular e querido actor comico Carlos Leal, no «compére» «Zé Pinga». «Pistarim» representa-se ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

Artur Emauz

O antigo empresario do Salão Foz e conceituado organizador de espectaculos de cinema e variedades, sr. Artur Emauz, fechou contrato para a exploração do cine-teatro Gimnasio, cuja reabertura se realizará nos primeiros dias de outubro, com filmes escolhidos, uma magnifica orquestra e as melhores atracções nacionais e estrangeiras. A' nova exploração do Gimnasio está destinado, certamente, um grande êxito, que lhe é garantido pela competencia e conhecimentos do sr. Artur Emauz.

Atrás do reposteiro

Noticias do Rio de Janeiro dizem-nos que madame Frois, que foi companheira muitos anos do falecido actor Leopoldo Frois, vai formar no Rio de Janeiro uma companhia de teatro, contando explorar uma das casas de espectaculos daquela cidade.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa vão escrever uma opereta popular, com destino á companhia Maria das Neves, com o titulo «O anjo do Bolhão», para ser representada no Porto a quando da «tournée» áquela cidade, desta companhia.

—Consta que um ilustre artista, devidamente capitalizado e com o patrocinio de um conhecido homem de teatro, se propõe, no proximo inverno, explorar um dos teatros de Lisboa com uma companhia de comedia.

—A companhia Maria Matos que de Santos até Lisboa, com passagem por Casablanca, em Marrocos, fará viagem no «Groix», só chegará ao Tejo no dia 20 do proximo mês.

—Conforme noticiámos, com a participação dos principais artistas do nosso teatro ligeiro, realizam-se hoje, no Oceano-Casino da Parede, a anunciada récita promovida por Macedo e Brito, e amanhã, no Cine-Teatro de Paço de Arcos, a festa de homenagem a Eva Stachino.

—A farsa das gargalhadas «A Estrela do Avenida», regista hoje, no Avenida, o 4.º sabado da sua carreira, repetindo-se amanhã á noite, em duas sessões, penultimo domingo.

—No Salão do Capitolio recomeçam amanhã os espectaculos de cinema e variedades, fazendo hoje a sua ultima apresentação o primoroso transformista e ilusionista D'Enri. No Terraço prossegue, em pleno triunfo, a notavel bailarina Celina Easo, e são hoje exibidos dois programas sonoros.

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA!...
Mas quem assiste ás representações no
AVENIDA
DA FARSA DAS GARGALHADAS
A ESTRELA DO AVENIDA
Não precisa cantar para ficar radiante de alegria, toda a vida

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2501 ..... 400.000$00
7388 ..... 40.000$00
1069 ..... 10.000$00
2500 ..... 1.660$00
2502 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

2919 3127 4506 4689 6503 7166 7874
7951 9079 9810

Premiados com 1.000$00

78 661 1082 1454 1506 1687 1853
2776 2923 4095 4983 5866 6137 6178
6380 7149 8173 9175 9281 9964

Premiados com 500$00

645 1091 1243 1558 1661 1672 2391
2907 3074 3331 3347 3598 3785 3964
4126 5279 6139 6269 6850 6989 7427
7535 7683 7931 8008 8477 8644 8645
8733 8999

Premiados com 320$00

DEZENA

25

CENTENA

127 141 161 226 256 257 298 310 435
449 474 480 485 487 498 500 530 561
608 620 656 735 770 805 845 864 873
880 907 923 942 991

MIL

1042 1079 1251 1252 1281 1305 1321
1346 1354 1390 1467 1496 1520 1530
1575 1586 1620 1649 1679 1681 1752
1765 1774 1778 1808 1891 1922 1952
1961 1998

DOIS MIL

2042 2059 2080 2082 2118 2181 2206
2209 2226 2227 2249 2315 2325 2338
2384 2422 2433 2448 2511 2520 2521
2534 2538 2559 2647 2652 2722 2725
2747 2849 2860 2874 2900 2951 2953
2997

TRES MIL

3052 3101 3198 3225 3289 3291 3326
3373 3378 3397 3408 3444 3455 3459
3535 3587 3604 3609 3628 3629 3680
3733 3741 3742 3763 3774 3854 3900

QUATRO MIL

4001 4035 4062 4077 4098 4105 4113
4127 4153 4172 4178 4210 4246 4254
4256 4377 4441 4553 4614 4670 4708
4757 4768 4796

CINCO MIL

5005 5100 5106 5140 5147 5193 5200
5268 5292 5293 5338 5351 5363 5488
5619 5715 5748 5799 5847 5865 5891
5938 5944 5957 5977

SEIS MIL

6022 6085 6124 6130 6153 6157 6162
6212 6245 6261 6266 6315 6335 6343
6471 6491 6507 6515 6523 6551 6602
6611 6673 6741 6752 6839 6883 6898
6904 6922 6926 6976 6980

SETE MIL

7020 7046 7051 7068 7075 7119 7178
7181 7220 7222 7239 7244 7303 7373
7377 7426 7471 7480 7536 7550 7556
7576 7594 7602 7611 7618 7627 7652
7698 7894 7910 7957

OITO MIL

8018 8044 8058 8109 8114 8122 8239
8265 8283 8334 8345 8365 8390 8443
8459 8488 8537 8539 8575 8606 8638
8669 8679 8745 8767 8776 8778 8780
8793 8843 8858 8916 8920 8980

NOVE MIL

9005 9014 9057 9089 9119 9130 9145
9236 9256 9258 9315 9421 9427 9482
9530 9544 9550 9564 9584 9606 9643
9754 9766 9930 9967

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$** assim como todos os numeros **terminados em 1,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

O ANO LECTIVO

Os alunos do Liceu Normal de Lisboa que se inscreveram pela primeira vez naquele estabelecimento de ensino, devem apresentar-se á inspecção medica em qualquer dos dias 2, 3 e 4 de outubro, ás 12 horas.

No dia 2, ás 14 horas, reune-se o Conselho Escolar, com a assistencia de todos os professores, dos estagiarios do 2.º ano e dos directores da Associação dos Pais dos Alunos.

Os alunos matriculados devem comparecer no liceu no dia 5, a fim de tomarem conhecimento de tudo o que respeita ao exercicio das aulas, que começam no dia seguinte.

DESPORTES

No Sport Lisboa e Benfica está aberta a inscrição para os associados que queiram aquela colectividade desportiva em hockey em campo, na epoca de 1933-34.

Festa associativa

Na séde da Associação dos Vendedores de Jornais Foot-Ball Club realiza-se amanhã uma festa cujo programa consta de um certamen de fados ás 15 horas, seguido de baile a partir das 21.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

—Não compreendo como os fregueses comem tanto, no restaurant Abadia!
— Não admira! Desde a sua reabertura, não só servem admiravelmente, mas até fornecem o excelente "Vermouth Martini„ preferido por todos os clientes antes das refeições.

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

HOJE MARIA VICTORIA HOJE
DUAS SESSÕES 8,45 e 10,45
PISTARIM
HOJE **Revista-Music-Hall Popular** HOJE

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça Feio Foique de Magalhães, D. Adelina Anciães Proença de Paiva Brandão, D. Maria Libania Quirino da Fonseca Xara Brasil Rodrigues, D. Luiza de Sá Paes do Amaral Madeira, D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, D. Maria Tereza Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Maria Luiza Penalva de Magalhães (Torre), e D. Ema Bandeira Coelho.

A Caridade

Parques Infantis

Realiza-se amanhã no salão de festas do Casino Estoril, uma brilhante «matinée» infantil, de caridade, cujo produto reverterá a favor dos Parques Infantis, a bela iniciativa da sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, sendo o programa verdadeiramente interessante.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

A' hora do «chá dansante», bem como ao «jantar concerto» seguido de baile, vai ser decerto amanhã no Casino Estoril, um ponto elegantisimo de reunião da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa.

Assistencia elegante á sessão de ontem, sexta-feira, a primeira deste ano, neste aristocratico «cine».

Condesa de Carrobio, D. Maria Perestrelo de Albuquerque d'Orey, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Izabel d'Orey Correia de Sampaio e filha, D. Alice Barjona de Freitas da Costa de Sousa Macedo, D. Ofelia Leça da Veiga Esmeraldo, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Martins, D. Clarisse Marques da Costa Pinto Basto, D. Antonia Teixeira Rebelo, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Maria Fernandes de Castro e Quadros Ferro, D. Carolina Temudo de Somer, D. Maria Tereza d'Orey Pinto Basto, D. Margarida Amelia Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Cecilia Fontoura Rivara, D. Maria Antonia e D. Maria Tormento, etc.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Amanhã de manhã depois da missa vai ser decerto a esplanada Tamariz, no Estoril o ponto de reunião preferido pela nossa sociedade elegante, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço.

No terrasso do pavilhão, haverá o costumado serviço de almoço, para os quais estão já marcadas grande numero de mesas.

Gincana Infantil no Estoril

Em frente do Casino Estoril, realiza-se amanhã de tarde, uma «Ginkana infantil» organizada por Tom, que constará de corridas de burros, corridas de sacos, corridas de agulha, corridas de bicicletas e corridas de bichos domesticados, para crianças de 3 a 5 anos, em que serão disputados artisticos premios.

A inscrição está aberta na secretaria do Casino Estoril.

Doentes

Foram operados com muito exito na casa de Saude da Estrela, pelo ilustre cirurgião dr. Bastos Gonçalves os srs. drs. José Lopes de Schiappa e Antonio José Dias Capela.

Dr. Cascão de Anciães
Retomou a clinica

E' assim de Pernas ao :-léo:-
que na revista do Variedades a vedeta
Luiza Satanela
canta, acompanhada pelo publico a canção popularissima
Chega-m'isso!

HOMENS DE ONTEM, GLORIAS DE HOJE

Tem a palavra o nobre conde de Ficalho...

Decorria o periodo (1888-1891) em que os *Vencidos da Vida* (grupo notavel, bem conhecido de todos os medianamente versados nas coisas de antanho) fazia vibrar a curiosidade lisboeta, sempre impregnada do virus politico, e vendo, desconfiadamente, em todos os grupos de homens, conversando animadamente entre si, manobras politicas de alto alcance ou *partido* novo em formação...

Porém, os *Vencidos* tinham, unicamente, o proposito simples de se divertir, jantando semanalmente em sitios diversos: no fidalgo palacio dos Ficalhos, aos Caetanos, na vivenda do conde de Arnoso, á Lapa, donde se disfrutavam belas vistas sobre o Tejo; no Bragança, elegante, frequentado pela diplomacia, ou ainda nos retiros arrabaldeiros em que o suculento jantar, bem regado a *Champagne*, era servido em mesas de pinho, assentes sobre *preciosos mosaicos* de terra batida.

Se Oliveira Martins fôra o padrinho do grupo, baptizando-o humoristicamente de o dos *Vencidos da Vida*, o conde de Ficalho, aristocrata de raça, era o seu presidente, e asism, em certo dia, pressentindo o *vencidismo* abatido, em dispersão, o nobre conde presidente levantava a tuba, congregando as gentes da sua hoste, os novos cavaleiros iniciados na novissima ordem, ao bom jantar semanal, em comum.

Caro amigo, assim escrevia Ficalho ao escritor Oliveira Martins.

Os Vencidos andam dispersos e a parte chic dos ditos de cabeça no ar. O Carlinhos (Carlos Valbom) promete-nos um jantar na quarta-feira; mas se nós nos não metemos nisso não se faz nada...

Unamo-nos, *Vencidos*, e vamos ao jantar!...

O Conde de Ficalho, Francisco Manuel de Melo, como e do dominio comum, não era simplesmente aquele aristocrata, conde, mordomo-mór, de bela figura altiva, fardado a rigor, e constelado de boas veneras que, como um outro *vencido*, o Conde de Sabugosa, diz, nas suas *Neves de Antanho*, rompia, nas salas do Paço da Ajuda, o cortejo regio, empunhando a *negrinha*, de marfim e ébano, simbolo do poder, naquele periodo periclitante, dos reis de Portugal nas regiões longinquas da Africa.

Não, o Conde de Ficalho era muito mais, professor ilustre de botanica, biografo eminente de *Garcia da Orta*, o historiador cauteloso das *Viagens de Pero da Covilhan*, e ainda o rebuscador paciente das *Plantas uteis da Africa Portuguesa*, critico dos *Colóquios dos simples e drogas da India*, que brindara a memória de Camões, na comemoração do seu tricentenario, com *A Flora dos Luziadas*.

Palaciano, historiador, diplomata, professor, alma de eleição, o Conde de Ficalho, mordomo-mór por seus maiores, era tambem um amigo do seu rei e da sua Patria.

As cartas a que me reporto e donde se extrai a verdade do que vou contando dão a nota precisa para que avaliamos da posição do mordomo-mór, no momento em que a onda revolucionaria já tentara (31-1-90) derrubar o trôno ocupado, havia meses, por um principe novo, irresponsavel nos êrros de que se iam colhendo os frutos, a ruina que invadia a terra portuguesa: descredito do politico, velho mal agravado pela morte de Fontes (22-1-1887) e Braancamp (13-11-1885) a crise financeira consequente do constante recurso ao crédito, a falencia dos bancosdo Porto embarcados na aventura da *Salamancada*, a partilha da Africa pelo inglês, e completando o quadro o trôno do Brasil fôra desfeito e a ruina financeira que se seguiu, conduzira á queda dos valores monetarios, que tanto afectou a economia nacional.

Era uma tragedia horrivel presidida por um homem que teve a infelicidade de ter nascido rei, no alto dum trono arruinado, em decomposição, e que foi batido pela imprensa periodica e pelo parlamento, considerando-o até, alguns, o responsavel unico de toda a ruina nacional.

Porém, homens havia, e o conde de Ficalho, era um deles, que ficavam firmes ao lado do monarca infeliz, de D. Carlos I. Desses homens fôra inspirador Oliveira Martins que defendera, primeiro no *Reporter*, depois no *Tempo*, a politica de fortalecimento do poder real como base da regeneração portuguesa e cujo pensamento era:

Porque o parlamentarismo é aristocratico, e porque essa aristocracia nos arruina, impõe-se a *intervenção real para democratisação da monarquia*, e ainda a *intervenção da corôa em nome da salvação publica*.

Rompesse o rei com as clientelas politicas que, de braço dado com os inimigos do trono se opunham ás grandes realisações, tudo anarquisando! Fôsse o rei ao encontro do povo. Era novo, pelo seu braço levava uma princesa tão bela, como rara nas virtudes. Iniciassem uma marcha heroica, redentora, afastando os vendilhões das suas proprias vidas. Ele, o rei, espalhando as verdades duma nova era de trabalho, economia e sacrificio. Ela, a rainha, derramando sôbre os pobres as belezas da sua caridade, nunca mentida, adornando-se com as rosas de milagre duma outra rainha...

O conde de Ficalho, portas a dentro do Paço, na intimidade dum rei tornado débil (fins de 1890) pela doença que cumulára as suas desgraças, rondava a majestade, iniciando-a, tambem, na politica que a sua visão de português, amigo da nossa terra e duma realeza que os do seu sangue serviam, ainda mesmo antes de Aljubarrota e Valverde, aonde se cobriram de gloria,... e que sentia ser, na desordem do momento, a unica politica conducente ao engrandecimento de Portugal.

Do Palacio da Pena, em Sintra, o Conde de Ficalho punha Oliveira Martins ao corrente das suas impressões politicas.... *infelizmente a execução pratica* (do pensamento politico a que aludimos) *comolica-se pela doença que não permite a intervenção directa nas coisas publicas nem a permitirá durante alguns dias, mas a permanencia do qae está* (1) *é para mim impossivel ha já muitos dias; mas naturalmente* (dada a debilidade do rei) *não o posso dizer com a clareza com que se fala a um homem são.*

Você sabe como são melindrosas estas convalescenças. Eu, por exemplo, conversei durante duas horas ontem em coisas indiferentes, apesar de ele me ter dado ensejo, três ou quatro vezes, de lhe falar em politica. Como só tinha coisas desagradaveis a contar-lhe, não lhe contei nada, porque está ainda muito fraco. Receio tenho eu do Conselho de Estado que lhe faça mal.

Limito-me a dize-lo ás Senhoras (ás rainhas) *e a essas disse tudo. Creio que faço o meu dever*, afirmava o Conde de Ficalho, fidalgo de boa tempera para quem a verdade era o melhor timbre de nobreza. Finalmente respondia a Oliveira Martins, que lhe perguntara se haveria inconveniente em ir visitar o rei, expor-lhe cautelosamente o seu pensamento politico, Ficalho, achava bem, que fosse....

Em fins de 1891 nova cabala se levantou; ontem contra o ministerio *regenerador*, agora contra o ministro da Fazenda Mariano de Carvalho, a falencia estava perto, não havia com que pagar aos credores externos! El-rei então, por intermedio do Conde de Ficalho, chamou a palacio Oliveira Martins; *queria-o vêr e conversar, mas não marcava dia, quando V. quizesse e pudesse.*

Em Janeiro de 1892 o ministerio demittiu se, e Oliveira Martins, que tantas vezes fora convidado a tomar parte na governação publica, via chegado o momento, penoso, de ascender aos conselhos da corôa. Ficalho continuava dando o seu parecer sobre a situação politica, *é má, mas o calafeto é bom — é calafeto de coiro, o melhor que se conhecia nos bons tempos da India.* — Em esperanças se finou a troca de correspondencia politica entre os dois amigos, como todas essas esperanças, revoadas de pombas brancas, se sumiram no espaço, sabemo-lo nós de sobejo, algumas houve, até, que se afogaram mais tarde.... em sangue....

Oliveira Martins foi o primeiro *vencido* a ser vencido pela morte (24-8-894); na hora extrema lembrou quanto desejava que os volumes da colecção particular da sua obra, fossem distribuidos pelos seus amigos. Assim foi feito e ao Conde de Ficalho coube em partilha o *Portugal Contemporaneo*, que prontamente agradeceu, como se vai lêr:

Minha Senhora (D. Victoria de Oliveira Martins) *Venho agradecer-lhe a remessa do Portugal Contemporaneo, e sobretudo o ter-me contado entre os amigos de Oliveira Martins — Tenho a maior honra em o ter sido, e em que V. Exª me dê uma prova de que assim me considerava. Fui effectivamente muito amigo delle. Sentia-o em sua vida, e sinto-o hoje talvez mais, na saudade que se não apaga. E' que êle deixa um vasio que se não preenche. Quantas vezes me succede a proposito de qualquer coisa, dizer comigo mesmo — gostava de saber sôbre isto a opinião de Oliveira Martins. E ao escrever uma pagina do meu livro, quantas vezes digo — gostava de lhe lêr isto, ou de consultar. Ha assim mil cousas em que ninguem o substitue, nem o pode substituir. E' que elle alem de ser um grande caracter é um grande coração.*

Acceite pois minha Senhora, com a expressão do meu agradecimento, a do meu

mais profundo
respeito
Terça *CONDE DE FICALHO*
11 de Março

Na primavera de 1903 (Abril) coube ao Conde de Ficalho o momento de partir: Quiz o destino premiar-lhe as suas virtudes, poupando-o de assistir ao tragico termo da vida do seu rei de quem tão desveladamente cuidara e ainda ao soçobrar dum regime de que foi servidor fiel. O Conde de Ficalho morreu detendo nas suas mãos a *negrinha* simbolo do poder dos seus senhores, hoje tornada curiosidade artistica inutil depositada na vitrina dum museu, de mistura com velharias quejandas.

F. A. OLIVEIRA MARTINS

A' margem da semana

Postal ilustrado

Leitor amigo:

Aqui tem um postal ilustrado... que se emmoldura na janela da sala em que estou escrevendo: um pequeno trecho da serra da Louzã.

-A montanha sobe vestida de verdura, em que predominam os pinheiros, mas recorta no ceu azul alguns cimos de terra morena, banhada de sol. Na vertente vêem-se, aqui e ali, pequenas habitações rusticas.

E' um postal português que podia ser da Suiça, porque, efectivamente, amigo leitor, Portugal, nas suas pequenas dimensões, contem a variedade de paisagem que os inquietos viajantes procuram, dispendiosamente, através de paises longinquos e menos belos.

Viajemos em Portugal. Não temos só as «curas» nas termas, mais ou menos elegantes, temos a «cura» de isolamento esplendido no coração das montanhas ou á beira do Oceano, que ainda não esteja invadido pelos banhistas.

Viaje em Portugal leitor amigo, sem caravanas e sem guias, medite na terra da Arrabida, sem ter ao lado a cesta de farnel ou o excursionista falador; contemple os abismos admiraveis da serra da Estrela, da Louzã ou do Gerez, e fará a «cura» de beleza, elevada e pura, tão necessaria ao equilibrio do pensamento. Então já não terá nada que invejar-me.

Ha uma coisa, porém, que eu não acredito, é que alguem, sobretudo alguem inteligente, esteja sempre de acôrdo comigo mesmo, seja numa viagem, seja em qualquer outra circunstancia da vida. As maiores discussões, as contradições mais flagrantes, no nosso proprio pensamento é que existam. E tanto assim é, que este leitor, que pretende conhecer-me, dirige a carta para «Maria Rio de Carvalho», que é uma ilustre colega minha, que muito prezo e cuja obra publicada é toda em prosa, quando a minha é principalmente em verso, e mesmo em prosa eu sou poeta impenitente, que nesta aspera senda do jornalismo ainda não conseguiu deixar de sê-lo. Já vê que me conhece muito mal e talvez por esse êrro de nome a sua carta atrazou-se mais dum mês. E a respeito de «chá» é o unico que posso dar-lhe por agora.

MARIA DE CARVALHO

Um preso que pretende

cumprir a pena no Limoeiro

Francisco Correia, alfaiate, estabelecido em Alpiarça, quebrou, ha cêrca de quatro anos, e, julgado no tribunal da comarca de Santarem, foi posto á disposição do govêrno, encontrando-se no Limoeiro onde exerce a sua profissão, com vontade e competencia.

Dadas as suas aptidões e os seus serviços, o referido preso tem sido uma das excepções á regra, que manda transferir para o forte de Monsanto todos os condenados a pena maior, cadastrados e entregues ao governo.

O prazo da entrega ao governo, do referido preso, termina em 21 de outubro, data em que deve ser restituido á liberdade. E é precisamente agora, quando ele estava a preparar as suas roupas e as restantes coisas indispensaveis para voltar ao convivio dos cidadãos livres, que, devido a cartas anonimas que atacam a sua situação excepcional, o querem transferir para Monsanto.

Este facto levou Francisco Correia a dirigir-nos uma carta, pedindo a nossa intervenção, no sentido de conseguir que o sr. dr. José Cabral, director geral das Prisões, consinta que ele fique no Limoeiro, durante o mês que lhe falta para expiar a pena.

Uma festa de natação no Estoril

Os clubes que durante a epoca de inverno e no verão enviaram os seus nadadores a piscina do Estoril, para receberem os ensinamentos e aperfeiçoamentos dos professores José e Estevão Torok, resolveram efectuar no dia 1 de outubro, na piscina, uma grande festa de homenagem aqueles distintos mestres e treinadores de natação. O programa compreende provas para nadadores «seniors», «juniors», principiantes, infantis e senhoras, sendo disputada uma artistica taça com os nomes dos homenageados. As provas sao reservadas aos nadadores do Clube Nacional de Natação, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal, Clube Naval de Lisboa e Clube Football os Belenenses e aos numerosos alunos dos irmãos Torok. Terminado o festival, haverá um cha dansante no hall da piscina.

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

MUSICA

Recital a dois pianos, no Estoril

Na proxima terça feira, pelas 22 horas, realiza-se no Casino-Estoril um recital a dois pianos, por Izabel Manso e Maria Amelia Manso, que executarão o seguinte programa: «Sonata em ré maior», Mozart—allegro con spirito, andante, allegro molto; «Benedictus op. 54,» Ch. Alkan e Viana da Mota; «Duetino concertante», sobre Mozart, de Busoni; «Dansa Andaluza» (ritmo) Manuel-Infante; «Andante e variações op. 46,» Schumann; Reminiscencias da opera «D. João de Mozart», Liszt.

Ja se marcam bilhetes no Casino Estoril, E. 251, e no Estoril Palacio, E. 220. O preço é de quinze escudos.

Museu de Arte Contemporanea

O Museu Nacional de Arte Contemporanea, cujas obras estão já concluidas, reabre amanhã as suas salas ao publico.

Os jantares e ceias **do Restaurante Timpanas,** toda a gente afirma serem os melhores. A melhor frequencia lisboeta. Aberto toda a noite.

ESCOLA MINERVA

AVENIDA DA REPUBLICA, n.º 13—(Palacete expressamente construido para Escola) — Abertura das aulas em 6 de Outubro—Estão abertas as matriculas.—Informações pelo Telefone N 6382

A Escola mais bem situada e que oferece aos seus alunos mais confôrto e higiene. Luxuosas instalações, laboratorios, ginasio, campo de Basket, cinema etc., etc. Magnificos resultados nos exames oficiais no ano lectivo findo, conforme nota enviada ao Ministerio da Instrução. 58 aprovações e distinções. Requisitar prospecto com os nomes e moradas desses alunos

BEBAM VERMOUTH Cinzano O MELHOR APERITIVO

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Chá das cinco

Caça miuda

Ha uma cronica modelar de Rocha Junior, que vem publicada nos «Desenhos animados», e que se intitula «Os caçadores de intenções». Li o livro com o maior prazer e não sei que mais admirar: se o contista delicado e original, se o fornolista vigoroso e mordaz, que tem para cada ridiculo o comentario justo e para chaga o cauterizador eficaz.

Os caçadores de intenções constituem, na verdade, a praga mais daninha e vasteirinha de quantas flagelam os «ganha-pães» da letra redonda, para usar uma expressão que o dr. Agostinho de Campos trouxe á praça e de que nos devemos orgulhar, nós, os que ganhamos a codea nesta profissão ingloria de que outros aproveitam o miolo, longe de lhe atribuir uma intenção pejorativa que não estava, por certo, no animo do articulista.

Mas ha caçadores e caçadores. Se uns se limitam a deixar-nos cair no ouvido a inofensiva «descoberta» que fizeram ao ler o mais maneirinho e o menos intencional dos escritos, outros vão mais longe e não hesitam em atirar ás feras o autor do artigo ou do comentario despretencioso que lhes caiu sob os olhos no meio duma digestão dificil e incompativel com o espirito de camaradagem que deve ser o lema e o orgulho da nossa profissão.

Em geral, estes são os oficiais do mesmo oficio.

Sem o saberem, estes pescadores de intenções, que falam do alto da sua petulancia e das suas convicções, como se os outros não as tivessem, e pelo menos tão legitimas, tão sinceras e tão desassombradas como as deles, estão a exercer sobre aquilo que os seus camaradas escrevem uma acção policial que não é menos odiosa do que outras, de que já foram vitimas. Descobrir que é preto aquilo que nós quizemos pintar de branco, pescar a intençãozinha onde ela não existia, é tarefa a que se dedicam certos espiritos conturbados por uma ideia fixa e que não vêem diante dos olhos mais do que imagens deformadas por estigmatismo congenito ou adquirido sobre a banca da profissão.

Isto veio a proposito, meu caro Rocha Junior, do encanto inapagavel que me ficou da leitura dos «Desenhos animados», e de eu ter a maior admiração pelo seu belo espirito e a sua camaradagem no mais alto apreço.

NORBERTO LOPES

Cadaver identificado

Em 18 do corrente deu entrada no Necroterio o cadaver de um desconhecido. Enviado o respectivo boletim dactiloscopico a Direcção do Serviço de Identificação e Registo Policial—Posto Antropometrico da Policia—imediatamente se verificou ali que se tratava de Augusto de Sousa, filho de Luiz de Sousa e de Maria do Carmo Dias, natural do concelho de Vila Verde, nascido a 7 de outubro de 1886 sem residencia certa.

E' o 87.º cadaver identificado pelo aludido Posto Antropometrico.

Empregado infiel

O sr. Fidelino José Ramalho, estabelecido na Parada dos Prazeres, queixou-se a P. I. C. contra o seu ex-empregado Cesar Alves, de Oleiros, que gastou em seu proveito sete mil escudos que lhe entregara para fazer compras a pronto pagamento.

Pedida a captura do Cesar Alves para varios pontos do país, foi este preso no Porto, quando se preparava para seguir para Espanha.

Festas de beneficencia

Continuam hoje e amanhã na Esplanada de S. Mamede—rua Alexandre Herculano 29—as festas que ali se estão realizando com inteiro exito em favor da Associação Escolar e da Cantina da freguesia. Haverá baile, alem de outras diversões.

Para os nossos pobres

Dum anonimo recebemos, para ser entregue á nossa protegida da rua Leão de Oliveira o donativo de 50$00, que agradevemos em nome da contemplada.

UM PROBLEMA DA MAIOR ACTUALIDADE

O CRIMINALISTA INGLÊS CLIFTON ROBERTS APRECIA

o sistema prisional português

Nos países atrazados, não existe, para a maioria da população, o problema prisional. Prender, condenar, soltar—eis a questão. E os presos que se governem... Mas nos países civilizados, este assunto preocupa toda a gente, e ha numerosas pessoas que lhe dedicam grande parte da sua vida, na ansia de encontrar soluções que sejam, simultaneamente, mais humanas e mais convenientes á sociedade. Organismos oficiais e particulares estudam o problema, não se poupando a esforços, nem a despesas. E um dos mais importantes é sem duvida a «Howard League for Penal Reform», de Londres, a cuja comissão executiva pertence o ilustre advogado Clifton Roberts, que veio a Lisbôa com o fim de vizitar as nossas prisões e que esta tarde regressou a Inglaterra, a bordo do «Almanzora».

O dr. Clifton Roberts—que é um distinto advogado, com grande nome no fôro comercial britanico, e que durante muito tempo exerceu a sua actividade na Africa inglesa—viaja, acompanhado por sua esposa. E foi ela quem gentilmente traduziu para francês as impressões que seu marido nos foi comunicando, para responder ás nossas preguntas:

—Em primeiro lugar: a sua visita é oficial ou particular?

—E' particular. Vim como membro da comissão executiva da Liga para a Reforma Penal, e como um estudioso apaixonado do problema prisional. Mas trouxe credenciais do «Foreign Office, e fui introduzido nas estações oficiais portuguesas pelo embaixador do meu país. E já que falei nessas entidades, quero, antes de mais nada, manifestar-lhe o meu reconhecimento pela maneira amabilissima como fui recebido em toda a parte, e especializar estes nomes: o sr. ministro da Justiça, dr. Manuel Rodrigues; o sr. Joaquim Saldanha, director das Cadeias Civis Centrais, e o sr. dr. Artur de Oliveira Ramos, director do Refugio da Tutoria.

—Que prisões visitou?

—As de Lisboa e arredores. E devo dizer-lhe que a impressão mais agradavel que me ficou dessas visitas colhi-a no Refugio da Tutoria. Praticam-se já ali alguns dos mais modernos sistemas. Como compreenderá, a «Howard League for Penal Reform» tem por fim estudar os processos seguidos, em materia penal e prisional, nos varios países, procurando aperfeiçoá-los dentro das suas possibilidades, que são tanto maiores quanto os diversos países, reconhecem melhor a extraordinaria importancia social que tem o problema.

Em Monsanto, o sr. dr. Clifton Roberts ficou muito bem impressionado, por ver que muitos dos reclusos trabalhavam; mas essa boa impressão foi contrariada pelo facto de haver outros tantos sem ocupação.

—Uma coisa axiomatica para toda a gente que estuda estes assuntos é que é indispensavel que todo o preso trabalhe. São extraordinarias as vantagens do trabalho obrigatorio, dentro das possibilidades fisicas, das tendencias e dos conhecimentos de cada preso; e são terriveis as consequencias do atrazadissimo sistema de deixar o preso inactivo. O trabalho é uma fonte de regeneração. Trabalhando, o proprio criminoso sente que se vai dignificando pouco a pouco, e muitas vezes, ao sair da cadeia é um homem purificado. Muitos dos presos têm familia a sustentar. Trabalhando para ela, o criminoso eleva-se, vai-se humanizando e aperfeiçoando, e, ao voltar á liberdade, não encontra o vacuo á sua volta, nem a iseria ou o crime que rondam a porta das prisões onde não se trabalha, para prender nas suas garras o homem que se desacostumou de exercer uma actividade util.

O sr. Clifton Roberts declarou-nos que pretende voltar a Portugal—talvez no ano proximo—para ver as restantes cadeias, acrescentando que tem tambem um grande interesse em conhecer o sistema prisional usado nas colonias portuguesas. Quanto ás prisões que visitou, os leitores hão de compreender as impressões que lhe deixaram, se se derem ao trabalho de comparar as doutrinas que o ilustre criminalista defende com os sistemas adoptados nas referidas cadeias.

—A par do trabalho, todas as cadeias devem proporcionar aos presos algumas horas de recreio por dia, facilitando-lhes a pratica de desportes que os aperfeiçôem fisicamente, e, portanto, moralmente, visto que a celebre divisa latina é duma verdade eloquente. O ideal será estabelecer nas cadeias o que já se estabeleceu cá fóra, em alguns países: 8 horas de trabalho, 8 horas de recreio, 8 horas de descanso. E é claro que se não deve tambem esquecer a extraordinaria conveniencia de promover o aumento da instrução e da educação dos presos não só para a sua valorização, mas para utilidade da sociedade a que hão de ser um dia restituidos.

—Trabalho obrigatorio, recreio, educação... Só isso constitui um programa admiravel. Mas, alem disso, que outras ideias acha interessante expôr?

—Por exemplo estas: Sou inimigo intransigente do silencio. E' uma pena que não tem a menor utilidade, e que só serve para deprimir fisica e moralmente os individuos, chegando a inutilizá-los para a vida em liberdade. O preso deve ser julgado rápidamente, em todos os casos, tão rapidamente quanto o permita a organização do respectivo processo. Antes de ser julgado, o preso não deve, de forma alguma, ser misturado com individuos já condenados. A fixação da pena e a maneira de a cumprir, não devem ser, como até agora, atribuição exclusiva dos tribunais, pois ao director da cadeia devem ser dados poderes para estabelecer a forma do cumprimento da pena, e até, em casos especiais, para a deminuir, substituindo-a, durante o tempo abatido, por liberdade provisoria e vigiada.

—Ha em Portugal muitas pessoas da sua opinião. Ainda ha pouco tempo o sr. dr. Almeida Eusebio, director da Penitenciaria, defendeu tal doutrina, numa entrevista que nos concedeu...

O dr. Clifton Roberts—que, alem do relatorio que vai entregar á Liga de que faz parte, está disposto a elaborar um para o «Foreign Office», se este se interessar por isso—viu, com muito prazer, a distinção que se faz em Portugal entre os adultos e os menores merecendo-lhe palavras de grande elogio o facto de haver um foro e estabelecimento especiais para as crianças, que seria criminoso juntar com os presos de maior idade ou submeter aos mesmos codigos.

O nosso entrevistado já sabia que só ha muito poucos anos os presos politicos são separados dos comuns. Visitou o Aljube, cujas instalações elogiou. Mas encontrou ali os mesmos defeitos que notou nas outras prisões: falta de ocupação; falta de recreio; demora nos julgamentos. Isto é, o contrario do tratamento que ele entende que deve conceder-se a todos os presos.

A terminar, o dr. Clifton Roberts salientou a alta conveniencia que ha em permutarem os países as experiencias e as conclusões a que vão chegando, em materia penal e prisional, afirmando que a Sociedade das Nações está vivamente empenhada em conseguir que em todo o mundo sejam aplicados os mais modernos, inteligentes e uteis sistemas cujo enunciado aqui fica, quando mais não seja como uma aspiração justa e humana...

Os jogos da Taça Preparação

começam amanhã, nas Salesias

Os primeiros desafios da temporada de "foot-ball„ jogam-se amanhã, nas Salesias, entre os quatro clubes mais classificados do campeonato de Lisboa da época passada.

O primeiro jogo começa ás 14 horas, entre o Benfica e o Belenenses, sob a a direcção de José Levandeses. A's 16 e 30 joga o Sporting contra o Barreirense, arbitrando Vital Jorge de Sousa.

O publico desportivo, já saudoso do "foot-ball„, aguarda estes desafios com muito interesse.

Ao mesmo tempo, festeja-se amanhã o aniversario do Belenenses, devendo realizar-se nas Salesias algumas cerimonias oficiais alusivas ao facto.

A nossa edição de amanhã publicará as criticas desenvolvidas destes encontros feitas pelo nosso redactor da especialidade.

EXERCITO E MARINHA

Largou hoje do Tejo, pelas 15 horas, com destino a Luanda, a canhoneira «Beira», que vai substituir o aviso «Republica».

Bourbon e Meneses

O nosso colega de Imprensa sr. Bourbon e Meneses foi, ha dias, operado de um fleimão na mão direita, pelos notaveis cirurgiões srs. drs. Reinaldo dos Santos e Carneiro de Moura.

O enfermo, cujo estado chegou a revestir certa gravidade, melhorou já consideravelmente, podendo reputar-se inteiramente sanada a referida inflamação.

Bourbon e Meneses está muito grato á assistencia tão carinhosa quão proficiente que ao seu caso consagraram aqueles ilustres medicos.

Um automovel contra um muro

Em Belas embateu hoje de manhã com um muro, voltando-se, um automovel em que se transportava o sr. Gualter Quental, de 42 anos, empregado no comercio, sua mulher sr.ª D. Maria José Quental, de 32 anos, seus filhos Fernando e Luiz Filipe Quental, respectivamente de 15 e 12 anos, todos residentes na rua da Horta Sêca, 44, 2.º, em Lisboa; e bem assim os srs. Virgilio Santos, «chauffeur», de 24 anos, e Alberto Sequeira Matos, de 37, com moradia em Lisboa tambem.

O carro, que sofreu grandes avarias, vinha de Algueirão para a capital.

Os feridos receberam tratamento no hospital de S. José, recolhendo depois a suas casas.

LUNA PARQUE Hoje grande dia popular Entrada geral 1$50

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

A Cidade

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

CONGRESSO GEODESICO

Terminaram hoje

em Lisboa

os trabalhos cientificos

Terminaram hoje em Lisboa os trabalhos do V Congresso Internacional de Geodesia.

Na sala dos Deputados, abriu pelas 9 e 30 a ultima sessão da assembleia geral da União Geodesica, sob a presidencia do professor Lallemand, secretariado pelo brigadeiro Winterpotham.

Foram aprovadas por unanimidade sete projectos apresentados, os mais importantes dos quais são as seguintes: resolvendo que os paises com uma grande percentagem de iletrados, tenham uma cotização inferior, do que a resultante da população total; que no fim de cada ano, todos os paises que tenham por pagar três cotizações em atrazo, sejam excluidos da União, só podendo ser readmitidos em condições especiais; que as cotizações para 1934 e anos seguintes, até nova reunião do congresso, sofram uma redução de 25 0/0 e uma outra da comissão italiana para que façam ratificar os estatutos da União pelos governos interessados.

Terminada a discussão destas propostas, procedeu-se á eleição do novo presidente geral da União Geodesica Internacional, que recaiu sobre o dr. W. Bowil, chefe dos serviços geodesicos da America do Norte, o qual não se encontra em Lisboa. Foi reconduzido no cargo de secretario geral o brigadeiro Winterpotham.

Usou então da palavra o sr. dr. Costa Lobo, que saudou em nome da delegação portuguesa, todos os representantes estrangeiros, congratulando-se pela forma como decorreram os trabalhos do congresso.

Falou depois o professor Lallemand. Agradeceu mais uma vez o acolhimento que tiveram em Portugal e disse que este congresso ficará pela sua importancia, nos anais da União Geodesica e saudou o Chefe do Estado, o governo,, o presidente da Camara e na pessoa do dr. Costa Lobo, todos os delegados portugueses.

Teve por fim palavras de elogio para este nosso compatricta e agradeceu a todos a coadjuvação que lhe dispensaram durante o periodo em que exerceu o cargo de presidente da União.

Por sua vez o brigadeiro Winterpotham agradeceu o voto que o reconduziu no secretariado geral, em seguida ao qual foi encerrada a sessão.

Durante a tarde as diversas comissões reuniram-se para elaborar os relatorios dos trabalhos efectuados.

A audiencia em Belem

Pelas 16 horas, os congressistas foram recebidos pelo Chefe do Estado, em audiencia especial no Palacio de Belem.

Amanhã seguem para Coimbra alguns delegados, partindo os restantes na segunda-feira, a fim de assistir á sessão solene de encerramento do Congresso, que se realiza nesse dia á tarde, na sala nobre da Universidade.

UM FUNCIONARIO «MODELAR»

O TESOUREIRO DA JUNTA GERAL DO DISTRITO

fugiu para Marrocos

depois de ter praticado um desfalque que vai alem de 2.000 contos

O presidente da Junta Geral do Distrito, sr. major Pedroso, comunicou á Policia de Investigação Criminal que em 6 do corrente mês fôra praticado um desfalque pelo tesoureiro daquela instituição Jorge Pinto Pacheco, o qual, segundo a queixa, se ausentára para parte incerta, depois do crime.

JORGE PINTO PACHECO

O sr. dr. Vieira de Castro, sub-director da P. I. C., encarregou das investigações o chefe Pereira dos Santos e os agentes Amado e Coelho os quais se puzeram imediatamente em campo, apurando já que, por enquanto, o montante do desfalque eleva-se a 1.500 contos, sendo muito provavel que seja mais importante ainda.

A Junta Geral do Distrito é uma instituição de beneficencia que tem a seu cargo, subsidiando-os, a Escola Agricola de Paiã e outros estabelecimentos de assistencia.

A importancia desfalcada provem das adicionais de contribuições que o Estado entrega áquela entidade por intermedio do ministerio das Finanças.

Todos os meses as repartições de finanças comunicam, por intermedio do competente ministerio, a totalidade das verbas que cabem á Junta, na colecta das aludidas contribuições, fazendo o Estado entrega do adicional dessas contribuições, que é de 7 por cento.

O tesoureiro da Junta falsificava os numeros da referida importancia para menos cem contos e assim praticava o roubo.

Se a importancia era de 600 contos, por exemplo, substituia o 6 por um 5.

Os vogais da Junta faziam o registo no livro respectivo, e o funcionario infiel passava o recibo com a importancia legal que ia receber á Caixa do Tesouro, depois de assinadas as competentes ordens de pagamento.

Nos primeiros dias do corrente mês, Jorge Pacheco pediu uns dias de licença e, como a Junta precisasse de dinheiro, mandou saber á Repartição quanto tinha a receber este mês. Qual não foi o espanto do sr. major Pedroso e dos seus colegas da Junta, ao saberem que o tesoureiro recebera cêrca de 1.000 contos relativos ao mês de julho, servindo-se para isso de um documento falso!

A Policia averiguou já que o criminoso se encontra desde o dia 8 em Espanha, tendo recebido, no dia 12, 300 libras do Banco de Madrid, por meio duma carta de crédito.

O sr. dr. Vieira de Castro encarregou o chefe Pereira dos Santos de oficiar para todos os pontos da fronteira a pedir a captura do infiel funcionario.

Ontem apresentou-se na Policia, espontaneamente, o sr. Lopes Rocha, a declarar que o Jorge Pacheco simulara um leilão duma mobilia na rua José Carlos Santos, 12, 3.º, residencia duma senhora com quem vivia, e que essa mobilia passára para o seu nome, a pedido do criminoso.

Jorge Pacheco embarcou com um bilhete de turista para Espanha, rasgando antes de partir todos os papeis e documentos que possuia e que poderiam comprometê-lo.

Fez desaparecer tambem todas as suas fotografias. Esqueceu-se, porém, de que no Posto de Identificação ficava uma ainda, a precisa para as investigações policiais.

O chefe Pereira dos Santos recebeu hoje de tarde um telegrama de Madrid em que lhe comunica que o fugitivo escreveu a varias pessoas de Lisboa, pedindo que lhe enviem para Marrocos importancias varias que têm em seu poder. Entre essas pessoas figura um comerciante de carnes, muito conhecido na capital.

No caso de essas pessoas não se apresentarem imediatamente á Policia, a fazer entrega das aludidas importancias, serão presas e sofrerão as penas da lei, por delito de cumplicidade.

A Policia vai enviar as assinaturas falsificadas por Jorge Pinto Pacheco ao Instituto de Medicina Legal, tendo pedido a comparencia dos peritos da Inspecção do Comercio Bancario para se fazer um exame rigoroso á escrita da Junta e se avaliar a quanto monta a totalidade do desfalque.

Uma nota da Junta

Da Junta Geral do Distrito recebemos a seguinte nota:

«Tendo os jornais noticiado que se verificou na tesouraria da Junta Geral do distrito de Lisboa um desfalque de uma importancia avultada, a comissão administrativa da mesma junta pede e agradece a publicação da seguinte nota:

—No dia 19 do corrente o sr. Antonio José Ribeiro, vogal da comissão administrativa da Junta Geral do Distrito de Lisboa, e o

Vêr continuação na 8.ª pagina)

UM CENTENARIO

Completa hoje

100 anos

o Supremo Tribunal de Justiça

Passa hoje o primeiro centenario do Supremo Tribunal de Justiça, de tão gloriosas e nobres tradições.

Foi precisamente ha cem anos que, pela primeira vez em Portugal, se reuniram os conselheiros nomeados para aquele tribunal, o mais alto organismo de administração da Justiça, na mesma sala em que funciona ainda hoje.

O decreto que o instituiu foi assinado no dia 15 de setembro de 1833, só a 23 do mesmo mês sendo dada a posse aos membros que o constituiam.

Não deixa de ser interessante reproduzir a acta dessa cerimonia já agora historica e cuja copia conseguimos obter á amabilidade do sr. Nuno Saldanha Bandeira, chefe da 1.ª secção do Supremo e um dos seus funcionarios mais antigos, pois ha trinta e oito anos ali presta serviço.

Reza assim o curioso documento:

«Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil oitocentos e trinta e três, aos vinte e três dias do mês de Setembro, nesta cidade de Lisboa e sala principal do Palacio sito no terceiro quarteirão da Praça do Comercio, estando as portas abertas e francas ao publico, e achando-se presentes o Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e interinamente Encarregado da Secretaria do Estado dos Negocios Eclesiasticos e de Justiça, Jorge da Silva Carvalho, e os membros nomeados para o Supremo Tribunal de Justiça, Joaquim Antonio de Aguiar, por si e como procurador de Joaquim Antonio de Magalhães, Alexandre Tomaz Morais Sarmento, Manuel de Macedo Pereira Coutinho, Manuel Duarte Leitão, Manuel Policarpo de Souza Guerra Quaresma, Manuel Antonio Caldeira Castel-Branco e João Baptista Felgueiras, que é conjuntamente Procurador Geral da Corôa, o dito Ministro e Secretario de Estado apresentou o decreto e carta régia de quinze do presente mês, que desde já lhe conferem a presidencia do Supremo Tribunal de Justiça».

Como o conselheiro Silva Carvalho era ministro, foi dada por aquele a presidencia do tribunal ao conselheiro Joaquim Antonio de Magalhães, por ser o mais antigo, representando-o, por estar ausente, o conselheiro Joaquim Antonio de Aguiar, que ficou, de facto, a presidir.

Desde a sua fundação até hoje, o Supremo Tribunal de Justiça teve dezassete presidentes.

Para comemorar o centenario daquele alto organismo vai ser efectuada no proximo dia 14 de outubro, com foros de acontecimento marcante, uma sessão solene a que presidirá o Chefe do Estado e a que assistirão os membros do governo.

Almirante Gago Coutinho

Vem já a caminho da Metropole o almirante Gago Coutinho, que só deve chegar a Lisboa no proximo mês de outubro.

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

No São Luiz
Um êxito como em pleno inverno:
VENUS LOIRA
COM
MARLENE DIETRICH

Ultimo espectaculo do primoroso ilusionista
CAPITOLIO
Hoje despedida do incomparavel transformista
Notavel ventriloquo Excelente cantor
D'ENRI
Excentrico musical Famoso fantasista
D'ENRI, tendo de cumprir outros contratos, faz hoje a sua ultima e irrevogavel apresentação
No Terraço, por 1$60
Cinema e variedades ao ar livre. Exibição de 2 programas sonoros com os super-filmes "O Expresso de Xangai„ e "Era uma vez uma valsa„ — No palco a incomparavel bailarina Celina Easo.

AUTOMOVEIS

EUROPÊA

Seguro quilometrico

(REGISTADO)

CONTRA TODOS OS RISCOS

Premio proporcional aos quilómetros percorridos

CARRO PARADO NADA PAGA

Este seguro só é feito por enquanto no distrito de Lisboa

pela EUROPÊA

Rua Nova do Almada, 64, 1.º

Teleg. Europêa **Telef. 20.911**

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª,Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

"Neves & Durães, Limitada"

Por escritura de 17-8-1933, a fls. 21 v.º do livro 1.362 do notario de Lisboa Dr. Maia Mendes, foi constituida uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adóta a firma «Neves & Durães, Limitada», tem séde em Lisboa, começo nesta data, e duração indeterminada, e o seu domicilio vai ser na rua do Bemformoso, 161, 163, devendo usar no seu estabelecimento e nos seus impressos a designação ou titulo de «União Droguista do Sul».

2.º—Tem por objecto o comercio de drogas, por grosso e a retalho, podendo tambem explorar qualquer outro ramo de comercio em que os socios concordem, exceptuado o bancario.

3.º—O capital social é de 100.000$00 e está integralmente realizado, em dinheiro que deu entrada na caixa social, nas cotas seguintes:—Augusto Neves, 75.000$00; Manuel José Durães, 25.000$00.

4.º—Ambos os socios são gerentes, sem caução, e sem retribuição, bastando um gerente para obrigar a sociedade, mas não podendo qualquer deles usar a firma em abonações, letras de favor, fianças ou outras responsabilidades alheias ao interesse social.

5.º—Qualquer socio poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer mediante o juro e condições que em acta forem fixados.

6.º—O ano social é o civil, com balanço referido a 31 de dezembro, e os lucros, depois de deduzidos 5 por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios, em partes iguais, asim como, a final, as perdas, mas estas apenas até ao limite da responsabilidade legal.

7.º—E' livre a cessão de cotas entre socios, mas, a favor de estranhos só será possivel quando a sociedade e os socios não queiram usar do direito de preferencia, que lhes fica assegurado.

8.º—A sociedade reserva-se o direito de amortizar qualquer cota que seja arrestada, penhorada, arrolada, ou por outra qualquer forma envolvida em processo judicial, considerando-se efectuada a amortização, logo que a respectiva importancia seja depositada judicialmente na Caixa Geral de Depositos, com prévia notificação do interessado.

9.º—Se falecer algum socio os seus herdeiros, enquanto a respectiva cota se achar indivisa, exercerão em comum os seus direitos, fazendo-se representar por um só, escolhido de entre eles.

10.º—Esta sociedade só se dissolve nos casos expressamente terminados na lei, e a sua liquidação será feita pelos proprios socios, conforme acordarem e fôr de direito.

11.º—Em tudo mais será esta sociedade regida pela lei de 11 de abril de 1901, e demais legislação aplicavel.

O ajudante do notario, *Dr. Eduardo Maia Mendes.*

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«O Campeão»
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela da Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINE

São Luiz—A s 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

A. C. P. lança o **IX Expresso Popular de Lisboa a Evora**

Domingo, 1 de Outubro

Ida e Volta 20 Escudos

Bilhetes á venda desde as 9 horas do dia 25 na bilheteira n.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio.

A viagem começa e termina na estação do Terreiro do Paço.

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego. — **Tel. 24031**

OFICINAS GRÁFICAS

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

T DA CONDESSA DO RIO, 27

LISBOA

TELEFONE 21368

Composição mecânica, impressão, encadernação e stereotipia em todo o género. Fornecimento rápido e económico de clichés de

FOTOGRAVURA

ZINCOGRAFIA

TRICROMIA

DESENHO

Esta casa garante a perfeição de todo o trabalho por ela executado porque além de possuir maquinismos perfeitos, dispõe de um pessoal técnico escolhido.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O auxilio financeiro
ás empresas americanas

NOVA YORK, 23. — A Corporação de Reconstrução Financeira entrou em competição com a Reserva Federal como instituto de redesconto, e passou a funcionar como um Banco do Estado. Deve-se isso ao plano de expansão creditaria de Roosevelt, que quiz utilizar o bilião de dolares da referida Corporação, visto os banqueiros não se terem mostrado muito dispostos a financiar as empresas que funcionam sob o regime dos codigos.

A Corporação fará emprestimos aos bancos e companhias hipotecarias, ao juro de 3 por cento por semestre, e eles reemprestarão aos industriais e comerciantes, ao juro maximo de 5 por cento, com o intuito de os auxiliar a cobrir os aumentos de despesas impostos pelos castigos de reconstrução industrial. A Corporação de Reconstrução Financeira, ao mesmo tempo que assegurará capitais á economia nacional, procurará regular a situação dos bancos encerrados e os de duvidosa solidez fazendo grandes aquisições de acções desses estabelecimentos.

Sabe-se que o governo vai limitar a flutuação do dolar, para que os bancos e industrias tenham uma norma para os seus negocios.—(Americana).

O conflito Ford-Roosevelt

DETROIT, 24.—O acôrdo realizado entre o industrial Ford e o chefe dos serviços de administração da Lei de Restauração Industrial, não se refere á questão dos salarios, fixando apenas a semana de trinta e duas horas durante seis semanas, findas as quais voltará a entrar em vigor a semana de quarenta horas. Sabe-se, porém, que Ford aumentou de 40 centimos os salarios de 4 dolares.—(Havas).

O problema do desemprego

NOVA YORK, 23. — Ford vai reempregar 5.000 ex-combatentes. Declarou que isso não representa o reconhecimento do codigo da industria automovel, mas uma necessidade de expandir a sua industria. Vê-se que Ford não dá grande importancia á boicotagem.

Miss Perkins, ministra do Trabalho, declarou que em agosto o aumento do numero de reempregados se exprime por 6 por cento e que os salarios subiram 11 por cento, o que atribui á modificação industrial e á reanimação dos negocios.—(Americana).

Tauromaquia
Um exito dos toureiros nacionais

Amanhã em Setubal, na corrida promovida pela Agencia naquela cidade da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Custodio, com os seus peões Segarra e Cordovez, J. Procopio, com os seus peões Antonio Dias e «Cantiliana», vão lidar á espanhola, nos três tercios, mas sem picadores, quatro dos lindos e poderosos touros dos dez que o sr. Samuel dos Santos Jorge, socio honorario da Agencia, cede generosamente para a corrida.

No toureio a cavalo tomam parte, gentilmente, o menino D. Antoni de Mascarenhas por cativante autorização de seu pai, o sr. conde da Torre, e o precioso cavaleiro João Branco Nuncio, acompanhado do seu peão «Alfarero». Ha um grupo de forcados que faz a «casa da guarda» e em que entram componentes dos grupos de Edmundo de Oliveira e de João Soeiro, com os respectivos chefes. Os preços são baratos—6$00 e 10$00—e a C. P. vende os habituais bilhetes de fim de semana, com cêrca de 45 0/0 de redução.

O sr. conde da Torre dirigirá a corrida, que é abrilhantada pelas bandas Filarmonica 2 de Janeiro, de Montijo; Amadores de Musicaca, de Evora, e Humanitaria Palmelense.

Cavaleiro João Nuncio

Os jornais de Salamanca publicam um telegrama do cavaleiro português João Nuncio informando a impossibilidade de ali tourear amanhã por ter adoecido um dos seus cavalos e estar outro ainda incapaz, pela colhida sofrida quando do exito que justificou este segundo contrato.

João Nuncio será substituido por Pepe «El Algabeño».

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

A SITUAÇAO EM ESPANHA

O govêrno de Lerroux não navega
positivamente em maré de rosas

(Do nosso correspondente particular)

MADRRID, setembro.—Modificar os derrotistas politicos do regime, eis o lema justificativo da crise, a razão de ser do novo governo. O principio de autoridade, quebrantado pelos desmandos socialistas, exigia uma viragem completa no timão do Estado. Os ministros do novo governo empenham-se denodadamente em dar a impressão de que se respira um ambiente de paz, do qual foi banida a luta eterna entre o capital e o trabalho.

Infelizmente, desde ha muito que aqui não se vive em atmosfera tão rarefeita.

Se o governo se tivesse apresentado ás Côrtes imediatamente após a sua constituição, era certo que, mais ou menos folgadamente, teria obtido a confiança do Parlamento e, investido dessa autoridade, dissiparia os receios que, dia a dia, se avolumam.

Não o fez, supondo que daí lhe adviria uma forte vantagem, mas iludiu-se, pois o tempo, em vez de limar arestas, afiou-as ainda mais.

A colaboração dos partidos da esquerda, presa com alfinetes, para resolver uma crise que reveste aspectos alarmantes, vai-se decompondo e dando lugar a manifestações de hostilidade inequivoca.

Os organismos madrilenos de Acção Republicana e Radical-Socialista, quasi por unanimidade, condenaram a participação no governo Lerroux. Se estes acordos prosperam no congresso radical-socialista, que principia no dia 25, a concentração governativa desaparece automaticamente.

Se tal sucede e para isso se preparam os amigos dos ministros cessantes, Marcelino Domingo e Francisco Barnés, o grupo que participa agora do poder, não acatará o acordo. Mas nem por isso o gabinete Lerroux deixa de perder o seu caracter de concentração. Sucede, porém, que os radicais não cessam de clamar contra a colaboração, propugnando por um ministerio retintamente radical, que faça as eleições e actui como centro, sem manchas esquerdistas. Este desejo, exposto com violencias de linguagem, por categorizados radicais, alarma os outros partidos, que vêem nele uma ameaça para ade mocracia.

Este estado de desconfiança causa uma série inquietação e daí os boatos que circulam com insistencia sobre possiveis alterações de ordem publica. Desde ha dias que se notam precauções policiais com receio de qualquer tentativa dos extremistas. Porém, estes, que por seu turno temem um movimento militar favoravel a Lerroux, vigiam estreitamente os centros militares, para impedir um golpe anticonstitucional. A U. G. T. mantem-se de prevenção, e o simples anuncio, aliás infundado, de que em Carabanchel havia movimento de tropas, fez afluir ali alguns dos mais activos membros da Casa do Povo e deu ocasião a um panico geral.

Muito embora todos estes boatos careçam duma base solida, issa não obsta a que haja uma certa intranquilidade. Olha-se com temor a perspectiva politica, e aguarda-se com ansiedade o debate do dia 2 de outubro. Os deputados da Esquerda, reuniram-se em Barcelona e, apesar do sigilo guardado, sabe-se, que o grupo resolveu dar liberdade aos seus membros na votação de confiança. Isso significa que dos trinta e dois deputados catalães, poucos serão os que outorguem o seu voto ao governo. Os agrarios, que inicialmente pensavam abster-se, tomaram como ofensa a proibição da assembleia agraria e resolveram pedir contas ao governo. Este, não ha duvida, temeu o espectaculo duma paralização geral dos serviços em Madrid, pois a U. G. T., que tem aqui uma força dominadora, levaria a cabo com exito os seus designios grévistas.

Mas nem tudo é sombra no panorama politico. Os elementos sindicalistas, cuja luta contra o socialismo tomou proporções gigantescas nestes dois anos, parecem dispostos a não perturbar a vida governamental. O novo ministro do Trabalho propõe-se apresentar ás Cortes projectos de lei, modificando o regime das associações operarias, dos juris mixtos e da lei de «terminos municipais». Estas medidas conciliam os aplausos dos sindicalistas e agrarios, se bem que por motivos diferentes.

Os centros da Confederação foram tambem reabertos e, desta maneira, os radicais procuram destruir a unidade proletaria, para vencer a resistencia socialista.

No entanto, a situação permanece confusa e o principio de autoridade bem precario.

Um artigo do ex-kronprinz
elogioso para Hitler

NOVA YORK, 23.—O ex-kronprinz alemão publicou um artigo no «New-York Tribune», intitulado «Por que é que o mundo é contra a Alemanha?». Diz o filho de Guilherme II: «A maneira de ver e de pensar relativamente á Alemanha em muitos circulos do estrangeiro é consequencia, em primeiro lugar, da acção marxista e judaica, acção que tem o efeito duma metralhadora sobre a opinião publica do mundo».

E acrescenta: E' preciso, porém, reconhecer que nunca houve no mundo uma revolução que recorresse menos á ilegalidade e que fosse menos sangrenta que a revolução alemã. Termina dizendo que hão-de vir tempos em que o mundo reconhecerá o que deve a Hitler: ter salvo a Alemanha do bolchevismo. — (Americana).

As relações franco-alemãs
comentados por um jornal de Berlim

BERLIM, 23.—A «Vosische Zeitung», depois de dizer que a atitude da França a respeito da Alemanha é errada e que a ofensiva diplomatica desenhada em Paris para humilhar mais uma vez a Alemanha pode reduzir a resultados desagradaveis, afirma que o nacional-socialismo é um movimento para o interior e não para o exterior, uma tentativa para dar ao homem de hoje esse sentimento de solidariedade sem o qual o individuo não pode subsistir na hora actual. «Como disse Hitler—acrescenta o jornal—o racismo quebrou, no povo alemão, a solidariedade internacional marxista, para dar a milhões de operarios alemães outra solidariedade mais proveitosa: a solidariedade do nosso proprio povo, a união inseparavel de todos, a união dos felizes com os desgraçados.—(Americana).

Colégio Marquesa de Alorna
RUA DA PALMA, 272, 2.º — Telef. 28409
Externato para ambos os sexos
Acha-se aberta a inscrição
Reabre a 7 de Outubro

A França transige
na quesião do desarmamento

LONDRES, 23. — As negociações acerca do desarmamento prosseguiram ontem em Paris, entre John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretenha, Anthony Eden, sub-secretario de Estado e os ministros francezes, Daladier e Paul-Boncour.

Tudo leva a crer que os resultados ontem obtidos foram o mais satisfatorios possivel e que estas negociações preliminares auxiliarão em grande parte a resolução do problema quando o assunto fôr discutido perante as cinquenta ou sessenta nações reunidas na prorima Conferencia do Desarmamento.

O governo inglês tem insistido em que se discuta em primeiro lugar a convenção propriamente dita, deixando para segunda instancia as bases em que deve assentar. O principal objectivo destas negociações foi saber até onde a França estava decidida a suportar o desarmamento, verificando-se que o governo francês estava disposto a ir um pouco mais longe do que se previa, fazendo concessões mais amplas que as que fizera no passado mês de junho.—(Havas).

Os japoneses na China

PEQUIM, 23—Segundo varias informações de origem oficial, um avião militar japonês voou sobre a cidade, deixando cair prospectos com um «ultimatum» destinado ao general Fang Chen Wu, intimando-o a que retire as suas tropas para o sul da zona desmilitarizada, até ao proximo dia 26. Caso contrario, as tropas japonesas tomarão uma acção decisiva. Deve-se notar, porem, que o governo chinês considera o general Fang Chen Wu como um rebelde virtual.—(Havas).

O conflito do Chaco

GENEBRA, 23—Respondendo ao telegrama que lhe foi dirigido pela comissão dos Três, da Sociedade das Nações, o ministro dos Estrangeiros do Brasil acaba de informar que os esforços do grupo A B C P (Argentina, Brasil, Chile e Perú) relativos a uma mediação eventual no conflito do Chaco, prosseguem normalmente e que o mesmo grupo espera poder dar uma resposta definitiva dentro de trinta dias.—(Havas).

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12
Serviço permanente de Restaurante
CHÁS CONCERTO
A's Quintas-feiras
DIA DE MODA
Jantar á americana
Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Todas as noites
BAILE
Orquestra direcção FABRE
CINEMA SONORO
Domingo, 24, ás 16 horas
«Matinée» Infantil
Entrada no Casino ..... Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos..... Esc. 5$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$10	102$50
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$76	2$77,1
New-York	21$30,4	21$58,7
Zurich	6$40,1	6$12,6
Roma	1$73,6	1$74 2
Bruxelas	4$60,7	4$62,5
Amsterdão	13$33,3	13$33,5
Berlim	7$85,5	7$91,5
Praga	$98.1	$98.5
Rio de Janeiro	1$86,7	1$87,7
Libra ouro	160$60	—

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O ESTADO NOVO

Vai sair um decreto criando o Secretariado da Propaganda

Foi já enviado para o «Diario do Governo» e deve ser publicado na proxima segunda-feira o decreto que cria junto da presidencia do Conselho o Secretariado da Propaganda Nacional.

Ao novo departamento do Estado incumbe a direcção e superintendencia da propaganda nacional, tanto interna como externa, e coordenar toda a informação oficial de modo a mostrar no país e no estrangeiro qual é o espirito que preside á obra do Estado português.

O secretariado da Propaganda Nacional compõe-se de duas secções, as quais ficarão subordinados, respectivamente, os serviços de propaganda interna ou externa.

O pessoal efectivo do novo secretariado é constituido por um director; um chefe de serviços internos; um chefe de serviços externos; um arquivista; dois redactores; uma dactilografa e um continuo, aos quais são atribuidos, respectivamente, os seguintes vencimentos:

3.000$00; 1.500$00; 1.200$00 1.200$00; 665$50 e 512$00.

Os lugares de director e chefes de serviço são escolhidos livremente pelo presidente do Conselho.

O director, que fica com a faculdade de admitir o pessoal auxiliar que julgar conveniente para o bom funcionamento dos serviços, terá direito a uma verba para despesas de representação e poderá ser incumbido pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros de qualquer missão de propaganda, tendo neste caso tambem direito ás despesas de viagem e ajuda de custo, como acontece com os funcionarios daquele ministerio.

Um dos chefes de serviço exercerá as funções de sub-director, pelo que receberá, a titulo de gratificação, a verba de 300$00.

Pela presidencia do Conselho deverão ser publicadas as disposições regulamentares indispensaveis para a execução do referido decreto.

As disposições do decreto que cria o secretariado da Propaganda Nacional só entram em vigor no proximo dia 1 de outubro. Aquele diploma prevê, porem, a hipotese de se proceder mesmo antes da data mencionada á nomeação e contrato do respectivo pessoal.

A aviação em Viseu

A fim de tomarem parte na cerimonia inaugural da estrada que liga Viseu ao campo de aviação e no lançamento da primeira pedra para a construção de um «hangar» permanente, largaram esta manhã, dos campos da Amadora e de Alverca, oito aparelhos, comandados pelo inspector da Aeronautica militar sr. coronel Cifka Duarte, e tripulados pelos capitães Amado da Cunha, Faro, Cardoso, Sarmento Pimentel, Dario, Sergio, e Pinto da Cunha.

Devido ao mau tempo, aterraram na Figueira da Foz os aparelhos tripulados pelos sr. coronel Cifka Duarte e Amado da Cunha.

Os aviões regressam amanhã á base.

Almoço Chá Jantar } CONCERTO
Todos os Domingos no
Hotel ATLANTICO
MONTE ESTORIL

Lêr na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E

O JULGAMENTO DE LEIPZIG

VON DER LUBBE RECUSA-SE

a tomar qualquer alimento

O interrogatorio dos tres reus bulgaros

LEIPZIG, 23. — Prosseguiu hoje, no meio do maior interêsse, o julgamento dos acusados do incendio do Reichstag.

O acesso á sala do tribunal foi mais rigorosamente fiscalizada do que nos dias anteriores, em virtude de terem entrado ontem algumas pessoas sem autorização.

Na sala foram colocados alto-falantes, para que os jornalistas pudessem acompanhar mais facilmente os debates.

A audiencia de hoje foi inteiramente consagrada ao interrogatorio dos três bulgaros. Dimitrof, ao ser interrogado pelo juiz-presidente acêrca das suas ideias politicas, declarou altivamente, por diversas vezes, que era comunista, que tinha uma fé no seu Partido, mas que não era «putchista», nem incendiario.

Quando se preparava para fazer um longo discurso acêrca da falencia do capitalismo e da derrocada que a ditadura do proletariado havia de provocar no sistema burguês, embora ele se declarasse contrario a actos de terrorismo, não por sentimentalismo, mas porque reconhece que são de má politica, foi interrompido pelo juiz, que lhe observou que o lugar não era proprio para uma discussão politica.

O presidente teve de intervir tambem por diversas vezes, durante as declaraões de Dimitrof, por se notarem contradições entre as suas primitivas declarações e as que fez agora.

Dimitrof afirma que a instrução preparatoria é tendenciosa, pois «procuraram a todo o preço apresentá-lo como incendiario do Reichstag.»

O presidente, encolerizado, repudiou energicamente essa afirmação. O perito policial declarou que o passaporte de Dimitrof lhe fôra fornecido por um centro comunista especializado em facultar aos seus partidarios documentos falsos.

Foi depois interrogado o reu Popoff, que formou um contraste perfeito com o seu compatriota, respondendo serenamente ás preguntas que lhe fizeram.

Declarou que se filiara no Partido Comunista aos 20 anos, negando energicamente e por diversas vezes que tivesse tomado parte em qualquer ocasião num levantamento armado ou tivesse sido condenado por esse motivo.

A audiencia foi suspensa em seguida. Antes de recomeçarem os trabalhos, o presidente autorizou que a mãi de Torgler, que viera a Berlim expressamente para ver o filho, assistisse á audiencia.

O juri resolveu nomear um medico para velar pela saude de van der Lubbe, que se recusa a tomar qualquer alimento.—(Havas).

Prisão de jornalistas

BERLIM, 23.—Foram presos dois jornalistas russos, que vieram assistir ao julgamento dos «incendiarios» do «Reichstag». Devido á intervenção da embaixada sovietica foram postos em liberdade, sem explicações.—(Havas).

O desfalque na Junta Geral do Distrito

(Continuação da 5.ª pagina)

sub-chefe da secretaria da junta, tiveram pela Direcção Distrital de Finanças de Lisboa o pagamento dos adicionais referentes ao mês de julho findo, que constituem receita da mesma junta,, na importancia de cerca de mil contos, pagamento feito ao tesoureiro da junta, Jorge Pinto Pacheco, mediante a apresentação de um recibo com assinaturas falsificadas.

Transmitido o caso ao presidente da referida comissão administrativa foi esta imediatamente comunicá-lo ao sr. governador civil de Lisboa, que em seguida foi apresentar a sua queixa á Policia de Investigação Criminal, que logo encetou as suas diligencias para prender o tesoureiro e rehaver a importancia abusivamente recebida por aquele funcionario, que exercia as suas funções desde o ano de 1919.

As investigações prosseguem activamente, não tendo sido fornecida qualquer informação á Imprensa até á data, para não embaraçar a acção da Policia, parecendo, porém, provar-se que já ha anos o referido funcinonario vinha efectuando recebimentos das receitas da junta, por meio de documentos viciados uns, falsificados outros, o que explica não se ter notado qualquer diferença nos documentos existentes na Junta Geral do Distrito.

O facto que acaba de ser apontado foi verificado pelo rapido exame aos documentos existentes na Direcção distrital de finanças, e não pela verificação da escrita da Tescuraria da Junta.»

A festa dos Parques Infantis

Como temos noticiado realiza-se amanhã no teatro do Casino do Estoril, uma festa em beneficio dos Parques Infantis, feliz realização da ilustre poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro.

No programa, que é deveras interessante, tomam parte Lucilia Simões, Hortense Luz, Eva Stichino, Lucilia Neves, Herminia Silva, Vanise Meyreles, Ruth Walden e Francis, Erico Braga, o escritor teatral Lino Ferreira, etc.

Choque de automoveis

Na praça dos Restauradores, derrapou esta tarde um automovel que foi chocar com outro.

Ficou ligeiramente ferido, em resultado do desastre, Carlos Manuel Rosa, de 8 anos, morador na Avenida Barbosa du Bocage, 77-2.º que, depois de pensado no hospital de São José, recolheu a casa.

Abuso de confiança

O sr. Lourenço Sousa Machado, morador na travessa do Convento a Jesus, queixou-se á P. I. C. contra Joaquim Marrocos, por este se ter ausentado com 3.500 escudos, produto de vendas que o encarregara de fazer.

Um caso de burla

O gerente da casa Remington, com sede na rua Nova do Almada, queixou-se á P. I. C. contra dois individuos que, declarando chamar-se Constante Humberto e Bruno Vachss e residirem numa pensão da rua do Ferregial, 23-1.º, lhe alugaram duas maquinas de escrever no valor de quatro mil escudos. Como não pagassem a importancia do aluguer, foram procurados na referida residencia, verificando-se que nunca ali moraram.

Filhos que roubam o pai

Gonçalo Rodrigues Valente, morador na rua Particular, á calçada de Santa Quiteria, queixou-se na P. I. C. contra seus filhos Carlos e Mario Rodrigues Valente, por lhe terem assaltado a residencia, levando moveis e roupas no valor de milhares de escudos. O agente Carlos Valente, encarregado das investigações, conseguiu já apreender parte dos objectos roubados.

VIDA DIPLOMATICA

Chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Costa Cabral, antigo ministro de Portugal em Berlim, que vem prestar serviço no ministerio dos Estrangeiros.

A SITUAÇAO CUBANA

JA' FOI DOMINADA a revolta que estalou em Colon

HAVANA, 23—Informam telefonicamente de Colon que os chefes das rebeliões que ontem estalaram em Carratillo, na região de Matanzas, aceitaram o acôrdo proposto pelas entidades medianeiras, segundo o qual deverão depôr as armas e regressar a suas casas.

Diz-se que estes dois chefes rebeldes, que mantinham nucleos de revoltosos em S. Juan, enviaram instruções a esses nucleos, no sentido de se renderem e entregarem as armas ás forças governamentais.

Por informações aqui recebidas, sabe-se que os revoltosos de Colon não passavam de 200 homens e que lutavam com grande falta de armamento e munições.—(United Press)).

COLON (Cuba), 23—Uma rapida concentração de forças enviadas pelo governo evitou que a revolta que ontem estalou em Carratillo se estendesse a outras regiões. Para a rendição dos revoltosos não foi necessario usar da violencia, pois que aceitaram sem grande objecção as propostas feitas pelos medianeiros do conflito, por lhes terem faltado varios elementos com que contavam. Durante as negociações, tanto as tropas leais como os rebeldes tomaram posições de combate a uma distancia de seis quilometros, umas das outras a fim de travarem a luta no caso de se malograrem as negociações.—(United Press).

Governam os estudantes?

HAVANA, 23—O Directorio dos Estudantes recusou a formula de conciliação apresentada pelas oposições. Nesta formula estabelecia-se que o presidente San Martin continuaria naquele cargo e que os actos do seu governo seriam fiscalizados por um conselho administrativo composto de 20 membros, em que estivessem representados todos os partidos.

O Directorio dos Estudantes recusou essa formula de conciliação, declarando que não era adequada, pois que o governo constituido era verdadeiramente republicano e defensor da integridade da nação.

Sabe-se de boa fonte que o sargento Baptista, elevado ao posto de coronel, entabulou negociações secretas com varios politicos das oposições, a fim de assentar na melhor maneira de libertar o país do mando dos estudantes, por se reconhecer que o presidente Grau não tem habilidade nem autoridade para o fazer.—(United Press).

O estado da opinião publica

NOVA YORK, 23. — Segundo o correspondente em Havana do «New York Herald», a opinião publica em Cuba vai-se a pouco e pouco unindo á volta do governo de Grau San Martin. Diz aquele jornal que o presidente San Martin vai conseguindo manter a ordem, parecendo mais forte que o seu predecessor Céspedes. «A maior parte da gente de negocios—afirma o diario americano—é de opinião que qualquer que seja o governo, as dificuldades financeiras serão as mesmas e que por isso é preferivel esperar e ver o que o actual governo e os seus partidarios são capazes de fazer». — (Havas).

Prisão de um subdito inglês

HAVANA, 23. — O ministro da Gran-Bretanha foi informado de que um grupo de soldados cubanos prendeu um cidadão inglês. Ignoram-se as causas que levaram os soldados a efectuar essa prisão. O representante da Inglaterra ocupa-se do assunto junto das entidades oficiais. — (Havas).